

# O CRISTÃO

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"  
Actos XVI:31

"Nós pregamos a Cristo"  
1ª Cor. 1:23

ANNO XXVIII

1.ª QUINZENA DE NOVEMBRO

NUM. 140



## Casa de Oração da Igreja Evangelica de Cabuçu

E' uma das mais prosperas do Estado do Rio. Possui 88 membros em communhão. Suas reuniões são sempre numerosas.

Têm duas congregações, bastante desenvolvidas. Amanhã, 15, realiza uma kermesse.



## Noticias da Seára

### IGREJA DE NITEROI

No 3.º domingo de manhã occupou o pulpito o rev. José dos Santos e Silva, fazendo um bom sermão, sobre o thema: «O cego Bartimeu. Após o culto foi consagrada a menina Celicina, filha dos irmãos José e Cecília Raposo.

—A classe n. 1 está promovendo animação entre os seus alumnos para a grande campanha em favor d'O Christão.

—No dia do «Rumo á Escola» tivemos a frequencia de 320 entre alumnos e visitantes. Graças a Deus que attingimos o alvo e fomos alem.

—A Escola Diaria vae muito bem. O Curso Nocturno tambem vae em boas condições.

—Está publicado e sendo distribuido o Relatorio Annual. Sendo a edição pequena, devido ao alto custo do papel a distribuição é parcimoniosa.

### IGREJA DE MONTE ALEGRE

Escreve-nos o rev. Julio Laitão.

Visitei no mez de Agosto, Moganga, onde foi consagrado diacono da nossa congregação ali, o irmão Francisco Gomes de A. Lima. Prégamos duas vezes aos irmãos d'ali e fomos á Balanço, onde prégamos uma vez e voltámos pelo Jussaral onde se acha gravemente enfermo o nosso irmão João Ignacio. No 2.º domingo de Setembro baptisámos a irmã. d. Amelia Cavalcante, filha do saudoso irmão, Manoel Cavalcante.

Nossa igreja espera anciosa a vinda do dr. Francisco de Souza e sr. José Braga Junior. O Senhor os traga mui brevemente.

O rev. Antonio Carvalho tem estado muito activo e animado.

### IGREJA PAULISTANA

Nosso trabalho aqui continúa como o Senhor consenté. No dia 12 de Outubro, o nosso querido ministro rev. B. Pereira, após o culto da manhã, baptisou a irmã, d. Maria da Graça Moraes. Houve a celebração da Sanra Ceia.

A convite das Senhoras da Igreja o rev. B. Pereira organisou a União de Senhoras, cuja directoria é a seguinte:

Pres. Arminda Silveira; vice, Véra Silveira; 1.ª secretaria, Esther Silveira; 2.ª idem, Esther de Moraes e thesoureira, mrs. A. Thompson. Estamos empenhados nos trabalhos da provima Convenção Regional das Escolas Dominicaes e rogamos aos irmãos leitores, que orem por nossa «União», recém-organizada.

### IGREJA SANTISTA

No dia 5, fez profissão de fé e recebeu o baptismo, o irmão, sr. Juvenal Feliciano. Ministrou o rev. Bernardino Pereira. A Offerta de Gratidão, este anno, foi quasi tres vezes maior do que a do anno passado. Rendeu 135\$600, que já foram remettidos ao sr. thesoureiro da Junta.

—Outra benção que tivemos foi no dia do «Rumo á Escola». Nosso alvo foi alem da expectativa. Tivemos 201 pessoas.

A comissão para a festa do Natal já foi nomeada.

### IGREJA DO ENCANTADO

Amanhã, realisa se o lançamento da Pedra Fundamental da Igreja do Encantado. O festival começará ás 6 horas da manhã. O orador official



é o dr. Francisco de Souza, que discorrerá sobre «Casas de Madeira e de Pedra». Falarão ainda outros oradores de nomeada. Abrilhanará o festival a banda de musica do corpo de Bombeiros Voluntarios de Jacarepaguá.

### IGREJA DE CABUÇU

Esta igreja tambem realisa, amanhã sua kermesse. Na fórmula do costume, é de esperar-se que seja bem concorrida e renda bastante. São esperados alguns excursionistas de Niteroi.

## O projecto de Estatutos das Sociedades

Disse alguém, mais ou menos o seguinte, no relatorio de sua egreja: «As sociedades quando bem organizadas e sem um mecanismo muito complicado, são de immensa utilidade. A organização não depende tanto dos estatutos, como dos que dirigem e trabalham na sociedade. Temos visto estatutos excellentes e organizações pessimas e vice versa, sociedades bem organizadas com estatutos deficientes

Uma e outra cousa não devem andar separanas.

O projecto de estatutos ora publicado está arranjado para servir a sociedades de qualquer de nossas igrejas ainda mesmo as que por falta de pessoas de certo preparo, ficam ás vezes impossibilitadas de organizar sociedades.

Avessos ao regimen do papelorio, e a muita burocracia, não vemos necessidade, por exemplo de directorias com cinco, seis e mais directores, que era regra, apenas fazem effeito decorativo. Desnecessario tambem se torna a nomeação de commissões e mais commissões, creadas porque os estatutos mandam, quando o serviço apresentado não vale a existencia nem de uma commissão.

As classificações de socias deve ser uma cousa democrata e simplis-

cissima, mórmente em sociedades, no seio da igreja.

Estatutos ou Regulamentos muito complexos, peçados de artigos, paragraphos, divisões e sub-divisões nenhuma efficiencia têm. Para aggre-miação christãs sob ás vistas da igreja basta nma meia duzia de disposições que determinem o essencial. Tudo mais é a theoria sem pratica, o o superfluo á mingoa do essencial.

~~~~~

### J. L. Fernandes Braga

Tem estado bastante adoentado, o irmão sr. Luiz Fernandes Braga, presbytero da Igreja Fluminense.

As luctas e trabalhos que tem experimentado têm combilido bastante seu organismo. O conselho medico é que o presado irmão gose bastante repouso. Ddsejamos suas melhoras.

~~~~~

### Rev. Santos Silva

Pelo «Orita» seguiu viagem para Portugal, o pastor José Augusto dos Santos Siva, que muitas saudades nos deixa. Desde a Convenção, para a qual veio expressamente, esteve entre nós animando-nos com suas mensagens espirituas e a sua experiencia de velho batalhador.

Visitou nossas igrejas e congregações e todos o receberam com especial agrado. organizou varias delegações filiadas á Missão Evangelisadora do Brasil e Portugal de que s. s. é dos representantes.



Conseguiu reunir alguns recursos para o alargamento da obra em Portugal, principalmente para a edificação do templo evangelico portuguez em vias de execução.

Ao seu embarque no caes Mauá, no dia 1 do corrente, compareceram diversos irmãos que foram levar-lhe suas despedidas.

Feliz seja a viagem do illustre obreiro do Evangelho na patria de Camões.

### Para «O CHRISTÃO»

Recebemos as seguintes quantias :

Da Liga da Juventude de Cabuçu 9\$000

Da » » » de Perobas 30\$000

Da Igreja Santista (por intermedio do rev. Telford) 10\$000

### PODER ETERNO

Ao Dr. Henrique Jardim

*Ha uma solução satisfactoria  
p'ra todos os problemas desta vida,  
que mantem toda a raça dividida,  
porque ha muitos que buscam falsa gloria.*

*Ello offerece ás almas a victoria,  
traçando-lhes um ponto de partida,  
após o qual, com esplendor erguida,  
será a columna de eternal memoria.*

*Solução luminosa e soberana,  
cuja potente força é mui sublime  
e eternamente reinará ufana.*

*Ella nas almas a grandeza imprime,  
pois esta luz que só do ceu dimana  
é o grande amor de Deus que nos redime.*

Adaptado por

B. P.

## Appello do nosso thesoureiro

Gratos pelo bom serviço que tendes prestado a esta folha e, no intuito de bem servir a causa, desejamos reformar o rôl dos assignantes para o anno de 1920, e para evitar irregularidades na remessa, pedimo vos o grande e obsequioso auxilio de enviar-nos desde já, relações dos assignantes que desejam continuar, incluindo tambem os novos assignantes.

Outrosim, pedimos que, toda vez que nos enviardes dinheiro de assignaturas, nos envieis tambem os nomes dos que pagarem, afim de podermos registrar em nossos livros.

Sem este concurso valioso dos nossos amados irmãos, «O Christão» terá de enfrentar penosas e grandes dificuldades que redundarão no prejuizo de todos.

Em nome da causa santa do Evangelho, esperamos merecer attenção de todos os agentes e amigos, e por isso rogamos que, toda a correspon-

dencia nesse sentido seja desde já enviada para o Thesoureiro, cujo endereço é o seguinte : João Mazzotti Junior, Rua Firmino Fragozo, 22—Madureira — Rio.

Aos Snrs. assignantes que se entendem directamente com esta redacção e que até hoje nos honram com seu adjutorio, solicitamos novas ordens para o anno de 1920, no sentido de nos enviarem os seus endereços de sorte que possamos ter certeza na remessa do nosso jornal.

Desejosos de reformar nosso rôl de assignantes a todos pedimos a bondade de se pronunciarem a respeito, sem o que seremos forçados a interromper a remessa do nosso jornal.

Toda correspondencia nesse sentido deve ser dirigida ao nosso Thesoureiro João Mazzotti Junior, cujo endereço é o seguinte : Rua Firmino Fragozo, n. 22—Madureira—Rio.



# Escola Dominical

## Testemunhas da gloria de Christo

TEXTO DA LIÇÃO—Lucas 9:28—36

Texto aureo—"Este é meu filho bem amado, ouviu-o"—Marcos 9:6  
ESCOLA DOMINICAL

### LEITURAS DIARIAS

*Segunda, 10*—Vendo a belleza e glori<sup>a</sup> de Jesus—Mat. 17: 1—8.

*Terça, 11*—Pedro e João com Jesus, no Hermon. 9:27—36.

*Quarta, 12*—Recordações de Pedro—2.<sup>a</sup> Pedro 2 1—16.

*Quinta, 13*—A visão de Deus experimentada por Isaias—Is. 6 : 1—13.

*Sexta, 14*—A inexcédível grandeza da revelação—2.<sup>a</sup> Cor. 12:2—10.

*Sabbado 15*,—Christo é tudo — Col. 3. 1—11.

*Domingo, 16*—Similhantes a Elle—1.<sup>a</sup> João 3:1—8.

### NOTAS INTRODUCTORIAS

A experiencia do monte da transfiguração foi o complemento da lição dada aos discipulos pelo Messias, acerca de seus soffrimentos, morte e resurreição, segundo a prophecia de Isaias 53. A verdadeira natureza de Christo e sua obra se revelavam; Jesus era o Messias.

A scena passa-se no Hermon numa de suas collinas e perto de Cesaréa de Philippe.

Está a 9.200 pés acima do Mediterraneo e seus píncaros estão constantemente nevados.

A epoca da transfiguração é marcada antes do outomno, A. D. 29, terceiro anno do ministerio de Jesus. Cerca de uma semana antes da ultima lição.

### ESBOÇODA LIÇÃO

1.— *Uma reunião de oração.*

2.— *A transfiguração.*

3.— *A voz divina.*

### COMMENTARIO

*I—Uma reunião de oração*

"Cerca de oito dias".—Matheus diz "seis dias depois". Lucas conta partes dos dias anteriores e posteriores.

"Tomou Pedro, João e Tiago". Não houve nenhum favoritismo na escolha. Apenas estes estavam mais em condições de receber aquella revelação especial. Entre os servos de Deus notam-se aquelles aos quaes os mysterios mais reservados do reino dos céos podem ser confiados.

"Subiu a uma montanha a orar".—O monte apontado pela tradição é o das Oliveiras ou o monte Thabor, na Galiléa; mas, está verificado que o local escolhido para a gloriosa scena foi o Hermon.

O costume de Jesus nas occasiões de crise era orar. Aprendamos seu exemplo. E' como está escripto em Heb. 5:7 —que elle offereceu, nos dias de sua humanidade, supplicas e rogos ao que o podia salvar da morte. E foi atendido pela sua reverencia.

*II—A transfiguração*

"Estando orando".—Os outros dois



evangelistas dizem da seguinte maneira: «E transfigurou-se deante d'elles; e o seu rosto resplandeceu como sol, e os seus vestidos se tornaram brancos como a luz» (Mat. 17:2—Alm.)

«E transfigurou-se diante d'elles; e os seus vestidos tornaram-se respladecentes, mui brancos como a neve, taes como nenhum lavandeiro sobre a terra os poderia branquear» (Marcos 9:3 Alm.) O verbo transfigurar implica uma mudança não só na apparencia exterior, mas no que ha de mais profundo, era a verdadeira natureza, a divina natureza na mais gloriosa revelação de si mesmo.

O seu rosto refulgia como o sol na sua força. Nada mais nada menos que o sol o astro mais brilhante e mais glorioso tão refulgente que a propria vista se sente offuscada ao contemplal-o — podia expressar a gloria radiante da face de Jesus, quando sua natureza celeste se manifestou atravez do véo de sua carne, de facto Jesus era luz e é a luz que alumia a todo o homem que vem a este mundo. O brilho de Jesus era proprio, não o recebia d'outro poder illuminativo.

João jamais podia esquecer aquella scena e ao escrever a introduccão do seu evangelho elle ainda a tem impressa na retina.

A divindade de Jesus é incontestavel — Apoiase em provas e factos. Toda a doutrina que nega a divindade de Jesus, é satânica. Nesse caso está o espiritismo.

«E eis que estava falando com Elle dois varões, que eram Moysés e Elias». — Não é uma simples visão, mas a presença real daquelles dois visitantes. Um morrera e segundo se lê em Deut. 34:6 até hoje ninguém descobriu sua sepultura e outro não passou pela morte, mas foi trasladado em um carro de fogo (4. Reis 2:11). Haviam deixado este mundo ha muitos seculos, mas viviam no céu e agora apparecem provando a existencia consciante além tumulo.

Bom argumento contra os sabbatistas que affirmam que a alma morre com o corpo.

Pedro, Thiago e João com certeza conheceram os dois visitantes celestiaes pelo assumpto da conversa.

«Falavam de sua saida deste mundo». — Era este o assumpto da conversa. A

palavra «saida» encerra o sentido tanto de morte como de ascensão. Para Jesus este ultimo sentido era tão applicavel como a nós o segundo.

Elias e Moysés representavam duas classes de pessoas que hão de ser associados com Jesus quando vier na gloria do seu reino: aquelles que dormem em Christo e que resurgirão primeiro e os que tiverem vivos na terra no momento da appareição, mas que serão «mudados n'um abrir e fechar d'olhos» para subir e encontrar a Jesus nos ares.

«Estavam carregados de sono». Tinha estado com Jesus em oração e talvez, devido á subida aquella montanha sentiam-se fatigados. Não sabemos quanto tempo estiveram ouvindo a conversação entre Jesus e os visitantes celestiaes.

«Façamos tres tabernaculos» tendas, segundo dizem S. Marcos e S. Lucas, Deviam ser moradas provisórias ou baracas feitas de ramos de arvores e pedaços de madeira leves, semelhantes as usadas nas festas dos tabernaculos. Pedro faria uma para cada um dos visitantes e para Jesus. Tão attonito estava do que viu, sentia em si um mixto de prazer misturado de um certo temor que nem se lembrava de seus companheiros que ali estavam e delle mesmo e que, tambem necessitava de tendas!

### *Estudo independente*

1.—Descrevei uma outra transfiguração de Christo (Filip. 2)

2.—Seremos também tranfiguração? Provae com passagens

3.—Descrevei a transfiguração de Christosegundo o que João viu num diade domingo (Apoc).

4.—Dizei quando começou a transfiguração no Hermón.

5.—Descrevei acerca dos dois visitantes.



TEXTO AUREO—«A graça seja com todos os que amam o nosso Senhor Jesus Christo com sinceridade»—Ef. 6:24

## Jesus corrige a estreiteza de vistas de seus discipulos

TEXTO DA LIÇÃO---Luc. 9:46-5

Segunda, 17— Jesus corrigindo seus discipulos— Luc. 9:46-56.

Terça, 18— O valor das creanças — Mat. 18:1-6-10-14.

Quarta, 19— Fazendo bem em nome de Jesus— Marcos 9:58.50.

Quinta, 20— O servo curvado —Mat. 8:5-13.

Sexta, 21,— «Dos taes é o rei. no dos céos—Marcos 10:13-16.

Sabbado, 22—Concidadãos dos santos—Ef. 2:11-22.

Domingo, 23— Cooperadores de Deus— 1. Cor. 3:1-9.

### NOTAS INTRODUCTORIAS

E' estudando repetidas vezes as porções da Biblia que teremos novas visões espirituaes e melhor idéa de seus ensinós. O estudo inconstante, interrompido, superficial, nada aproveita. Os preciosos thesouros não se encontram á superficie, mas nos reconditos. Esta lição é iminentemente practica para todos os tempos. A primeira parte se adapta muito bem ás classes infantis. O que é necessario é que seja commentada pelo professor em linguagem intelligivel á comprehensão da criança.

A segunda parte é um protesto ao sectarismo, exclusivismo. Porque esta ou aquella communidade tem ritos e ceremonias differentes, da nossa igreja, systema diversos de governo adoptou outro modo de baptismo, não se segue d'ahi que devemos entender que somente nos é que somos os discipulos de Christo e que os demais devem ser olhados com uma certa

reprovação de nossa parte e até por nós obstado de continuarem no seu trabalho que é feito em nome de Christo e para Christo. Haja mais tolerancia e liberalidade christã e menos myopia e estreiteza de vistas.

### ESBOÇO DA LIÇÃO

I— A base da verdadeira grandeza.

II— Um máo juizo.

III— Verdadeiro espirito do Christianismo.

### COMMENTARIO

I—A BASE DA VERDADEIRA GRANDEZA.

A scena passa-se na casa de em Capernaum. Em caminho os discipulos haviam discutido qual d'elles era o maior. Foi esta discussão o motivo dos gloriosos ensinamentos desta lição. Jesus reprovára-os, dizendo: "Si alguém quer ser o primeiro, será o ultimo de todos e o servo de todos". Disto se deprehende que era em relação ás suas posições relativas no Reino dos Céus que elles questionavam.

Jesus occupava-se em ministrar instrucção espiritual aos seus discipulos, sendo os dois pontos principais de seu ensino a fé em Christo, o Filho de Deus, e a abnegação propria da parte daquelles que o seguiram.

E' constristador e humilhante o effeito pratico desses santos ensinós como se seguiram immediatamente: falta de fé da parte dos discipulos quanto a cura da lunatico, e o surgi-



mento entre elles de um espirito de orgulhosa rivalidade.

Sem duvida a discussão era tambem motivada pelo ciúme dos tres terem ido com Jesus ao Hermon e Pedro haver sido interpellado pelos cobradores de impostos, si Jesus pagava tributo ou não, como si elle, Pedro fosse o principal representante do Mestre. Um espirito de inveja e zelo amargo produz a contenda, cessada, logo que Jesus interfere, mostrando onde reside a verdadeira grandeza.

E' notavel o facto dos tres, varias vezes serem escolhidos para presenciar casos particulares e tomar parte em missões especiaes. Não é que fossem maiores em posição, mas, mais adiantados em instrução e espiritualidade.

Ainda hoje a questao da preeminencia de Pedro sobre os demais apostolos tem levado a Igreja Romana ás mais tremendas heresias. Jesus estabeleceu claramente o principio da verdadeira grandeza e mostrou não consêntir que entre os seus discipulos hajam primazias.

«Si algum quer ser o primeiro, será o ultimo de todos, e o servo de todos». O que assim pensa está do minado pelo espirito satânico. Males e tristezas innumeraveis surgem. «Ser o primeiro ou nada», eis o lemma que conduz aos crimes e ás guerras. Milton no seu «Paraiso perdido», affirma lhe haver Satanaz dito; «E' melhor reinar no inferno do que servir no céu». O estadista é maior do que o politico, porque o estadista está desejoso de fazer que sua causa seja um successo; enquanto que, o politico, só ambiciôna as honras e os proventos do successo.

A humanidade sempre detesta os que a todo custo querem ser grandes, chefes, leaders.

O exemplo é tocante. Jesus toma um menino e doutrina:

«Qualquer que receber este menino em meu nome, a mim me recebe; e o que receber a mim, recebe aquelle que me enviou; porque aquelle que entre vós todos fôr o menor, esse será o maior.

O que possuir em maior gráo a humildade, despretensão, a modestia, a simplicidade da creança será o maior no reino dos céos. E estreitando o infante em seus braços mostra sua sympathia para com as creanças, e como devemos apreciar a belleza de character e modelo de conducta segundo este modelo ideal. Não queremos com isto dizer que a creança é livre do peccado, mas que nella ha ausencia dos maus sentimentos, maus desejos que predominam no homem. A creança não custa confessar que não pode fazer esta ou aquella cousa, que não sabe isto ou aquillo.

Pedindo uma cousa de quem pode dar, uma creança não se lembra de perguntar si merece o favor ou se de algum modo o pode pagar; simplesmente o accêita como uma graça que se lhe faz, e está satisfeita com isso.

A expressão «receber este menino» nenhuma allusão tem a entrada na igreja.

## II— UM MA'O JUÍZO

O ensino sobre a verdadeira grandeza no reino dos céos lembrou a João um incidente occorrido numa viagem de Galiléa para Capernaum.

João contou haverem encontrado um homem que expulsava demônios, em nome de Jesus, e o haviam



proibido de proseguir nesse exorcismo. O tal desconhecido não era nenhum impostor, mas um verdadeiro crente, que ao envez de se juntar a companhia dos apóstolos, ia isoladamente fazendo o bem em nome de Jesus, possuído de fé, capaz de dominar demonios. A proibição dos apóstolos foi porque julgaram que só a elles estava reservado o privilegio de expulsar os demonios. Jesus censura:

«Não lh'o prohibaes, porque quem não é contra nós é por nós».

Reconhecia, portanto, como seu irmão o homem que em seu nome estava trabalhando.

O scetarismo é sempre prejudicial.

### III— O VERDADEIRO ESPIRITO DO CHRISTIANISMO

De viagem para Jerusalem passou Jesus por uma aldeia de samaritanos. Estes eram inimigos acerrimos dos judeus e em materia religiosa tinham a pretensão de ser mais adiantados.

No monte Gazerin tinham o seu templo, rival do de Jerusalem. Conhecendo que Jesus era um leader religioso e se dirigia á cidade, chamada santa, orgulho e gloria dos judeus, assentaram de negar hospitalidade a Jesus.

Irritados ficaram Tiago e João.

Si o Mestre tivesse atravessado o Jordão, antes de enrrar em territorio samaritano e seguisse pela Peréa, teria evitado aquella decepção. Mas, sempre preconceitos, não olhando as cousas pelo mesmo prisma, acháva melhor passar por aquella aldeia. Eis que agora o repellem. Pediu a immediata vingança do céu, foi logo o pensamento de Tiago e João. «Queres tu, que digamos, que desça fogo do

céo e os consumma! «Parece que neste momento acode-lhes á mente o que Elias fizera com os emissarios de Oc-cozias. O zelo mostrado parece até certo ponto justificavel. O amor por Christo é sem duvida atente. Mas, o modo de external-o é que não estava compativel com o verdadeiro espirito do christianismo.

«Não sabeis qual é o espirito da vossa vocação». O Filho do homem não veio a perder as almas, mas a salvá-las. Seu reino cresceria, mas não á custa de destruição dos homens, das propriedades; salvar suas vidas physicas e suas almas immortaes, eis o alvo. Quantos julgando prestar serviço a Christo commetteram verdadeiros erros!

Tiago e João erram e Christo os reprehende. O evangelho de Jesus é remedio, balsamo. Seus processos para penetrar o coração do homem são brandos. O odio não deve estar no coração do crente.

### ESTUDO INDEPENDENTE

1— Si algum homem pudes se ser o primeiro, qual seria o ultimo.

2— Intèpretæ segundo o vossa modo de ver a sigifnicação da creança posta no meio.

3— Como se deve interpretar a phrase "receber em meu nome. Quaes os que devem ser baptisados. Qual a cerimonia muito propria, usada em nossa igreja. para mostrar nossa attenção para com as creanças.

4— Dæ vossa opinião a respeito do modo por que devemos tratar os que, sendo discipulos de Christo não fazem parte da nossa igreja.

5— Como é que o apóstolo do amor desejou destruir uma cidade com o fogo do céu?



## Jesus ensina a Pedro a verdadeira grandeza

TEXTO AUREO—«O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em redempção». Mat. 20:28.

TEXTO DA LIÇÃO—João 13:5-16; 36-38

### LEITURAS DIARIAS

Segunda, 24— Jesus ensina a verdadeira grandeza— João 13:1-12

Terça, 25— Grandeza por meio do serviço— João 13: 13-16, 36-38.

Quarta, 26— O Filho do Homem veio para servir-- Mat. 20: 20-28.

Quinta, 27— Como aquelle que serve-- Luc. 22:24-34.

Sexta, 28-- Membros uns dos outros-- Rom. 12;1-8.

Sabbado, 29-- A mente de Christo-- Filip. 2:5-11.

Domingo, 30-- Servindo uns aos outros-- 1. Pedro 5:5-11.

### NOTAS INTRODUCTORIAS

O professor da Escola Dominical que tem uma alta apreciação de importancia do seu trabalho possui os requisitos de efficiencia e successo.-- Falaremos de dois desses requisitos-- o ideal e o esforço. O ideal determina a direcção da viagem, o esforço mede a distancia caminhada; o ideal fixa o lugar do campo, o esforço prescreve sua méta e limites.

Ha nesta lição oportunidade para o professor dirigir o pensamento de seus alumnos para o ideal da verdadeira grandeza.

Aprendemos que não é só fazendo grandes cousas que se pode servir ao Mestre e se attingir a verdadeira grandeza.

Descançar em um quarto, das fadigas do trabalho honroso, arrumar a casa, carregar um pouco de lenha ou carvão para o lume, preparar uma li-

ção, tudo isto faz parte do trabalho do reino de Deus, como prégar o evangelho ou ser um missionario. Sómente o trabalho deve ser bem feito. Este pensamento suavisa as asperezas do trabalho. Deixa de ser uma obrigação forçada para se tornar um privilegio.

Tempo-- Abril 6, A. D. 30.

Ultima reunião, á tarde, de Jesus com seus discipulos.

Estava nas vespas da sua crucificação.

Logar--Cenaculo em Jerusalem. casa de propriedade de um dos discipulos de Jesus e gratuitamente cedida para a celebração da Pascoa.

### ESBOÇO DA LIÇÃO

I— A discussão dos apostolos.

II— Lavando os pés dos discipulos.

III— Seguindo o exemplo de Christo.

### I— A DISCUSSÃO DOS APOSTOLOS

Ha um intervallo entre a ultima lição e esta. Outomno, A. D. 29 até Março, A. D. 50, justamente no fim do ministerio de Jesus. Estes mezes estão cheios dos ensinios e milagres de Jesus, e muito pouco diz acerca de Pedro e João.

Lucas, na sua narrativa da ultima reunião de Jesus com seus discipulos, nada diz acerca deste particular incidente, mas dá o ensino de Jesus prefaciado da seguinte forma:

E levantou-se entre elles a contenda, qual delles era o maior.



Os discipulos eram homens bons em relação aos da época.

Mas, não podiam comprehender o reino dos céos, como Jesus ensinava. Esperavam um reino terrestre, com um rei poderoso e muitas honras para os mais intimos do monarcha. Cada qual, d'entre os doze, esperava ser o maior.

Pedro, Tiago e João haviam acompanhado Christo a logares espezias.

Judas tinha sido o thesoureiro do collegio apostolico. A discussão devia girar em torno destes quatro, ou cada um suppôr ter o direito de ser contemplado com um logar de destaque, logo que o reino, nas condições em que o esperavam, fosse inaugurado.

## II— LAVANDO OS PÉS DOS DISCIPULOS

Lavar os pés no oriente era «e ainda é» um costume e uma necessidade. Como as pessoas usavam sandalias que deixavam os pés quasi totalmente a descoberto, elles se enchiam de poeira, o que além de não ser limpo era muito incommodo. Por isso mesmo a primeira coisa a fazer logo que se entrava em casa, era descalçar as sandalias, deixal-as na porta, e lavar os pés em segnida. As familias mais ricas mandavam fazer esse serviço por visitantes pelos escravos os mais pobres, pelos filhos ou filhas. Quando pessoas da mesma categoria entravam n'uma casa, onde não havia outras pessoas, a cortezia mandava que lavassem os pés uns aos outros; e se havia algum superior, devia ser servido pelos outros. No caso presente, pois, uma vez que o dono da casa puzera a sala ás ordens de Jesus e de seus discipulos, eram

os discipulos que deviam lavar os pés uns aos outros, e elles a Jesus.

Tal, porém, não fizeram elles. As ambições pessoas de cada um delles pela supremacia, não estavam aniquiladas. A lição que o Mestre lhes dera em Capernaum, não alcançará ainda o effeito desejado. Depois disso as mesmas ambições haviam explodido Math. 29: 17-28.

Os discipulos, á moda oriental, estavam reclinados sobre o lado esquerdo em um coxim disposto em torno da mesa, com os pés para fora, e não como representam as pinturas que se vêem por ahí, as mais vulgares das quaes são as copias do famoso quadro do pintor florentino Leonardo da Vince. Jesus tomando a bacia e a toalha, foi lavando e enxugando os pés de seus discipulos. Não sabemos de quantos tinha lavado até chegar a Pedro. Elles, porém, não fizeram objecção alguma.

Chegando a Pedro, que era prompto a falar por si e por todos, pergunta-lhe elle: "Senhor, tu lavas-me os pés a mim?" A objecção de Pedro tinha uma apparencia de humildade, mas no fundo era orgulho, porque elle se juljava em condições de corrigir os actos de seu Mestre conf. Math. 16:22, 23». Respondeu Jesus e disse-lhe: "O que eu faço não o sabes tu agora, mas tu o saberá depois".

## III--- SEGUINDO O EXEMPLO DE JESUS

Sabeis o que vos fiz!

Esta interrogação é feita não para ser respondida, mas para atrahir a attenção para o que elle acabava de fazer. «Percebeis o que acabo de fazer!» Esta é a significação. «Vós me chamaes Mestre e Senhor e dizeis bem; porque eu sou. Si eu sendo vosso Senhor e Mestre vos lavei os pés;



assim também deveis lavar os pés uns aos outros. Porque eu dei-vos o exemplo para que como eu vos fiz, façaes vós também».

Este ensinamento tem sido literalizado pela Igreja Romana, com a instituição do lavapés na quarta-feira da chamada Semana Santa. A mera cerimonia de lavar os pés não imita o exemplo de Jesus. Errariamos jul-

gando que esta acção foi apenas um exemplo de humildade ou simplesmente uma illustração. Era um serviço que devia ter sido feito pelos discipulos, mas que haviam negligenciado. Jesus, na sua actividade incessante, trabalhou servindo a humanidade, serviço esse perfeitamente symbolisado pelo lavar dos pés.

## Lição X

7 de Dezembro

# Pedro e João adormecidos no Gethsemane

TEXTO AUREO — «Vigiae e-orae para que não entreis em tentação».  
Marcos 14:28

TEXTO DA LIÇÃO—Marcos 14:32-42

## LEITURAS DIARIAS

Segunda 1 — Pedro e João adormecidos no Gethsemane— Marc. 14: 32-42.

Terça 2— Jesus trahido e preso —Maac. 14:43-54.

Quarta 3—Zelo erroneo — João 18: 1-11.

Quinta 4—Obediencia a Jesus— Act. 26: 19-23.

Sexta 5 — Soffrendo por amor de Jesus — II Cor. 11:23-28.

Sabbado 6 — Supportando a cruz—Heb. 11: 32-12:3.

Domingo 7 —Cumpre teu ministério II— Tim.—4:1-8.

## NOTAS INTRODUCTORIAS

Tempo — 7 de Abril, anno 30 A. D.

Logar — Gethsemane, nm horto na costa do monte das Oliveiras em frente a Jerusalem.

Pessoas — Jesus e seus discipulos, particulamente Pedro João e Thiago.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

I— A divisão dos discipulos.

II—O que Jesus esperava de seus discipulos.

III—Jesus desapontado.

## I A DIVISAO DOS DISCIPULOS

No Gethsemane, os discipulos de Jesus ficaram divididos em tres partes. Uma comprehendida apenas Judas, o trahidor, que sahira pressuroso a executar a sua obra nefanda. A outra compunha-se de oito discipulos que Jesus deixou á entrada do jardim; e a outra finalmente, compunha-se dos tres discipulos mais intimos, daquelles de quem Jesus esperava maiores coisas.

## II. — O QUE JESUS ESPERAVA DE SEUS DISCIPULOS.

Na hora solemne e amarga pela qual Jesus ia passar, deu aos seus discipulos alguma coisa a fazer para auxiliarem. Aos oito disse: "Assentae-vos aqui até que ore", v. 2. Jesus não lhes disse que orassem; entretanto, as suas palavras eram um convi-implicito a elles.

Jesus começava a passar por uma grande angustia de alma, e desejava ardentemente achar conforto naquelles tres amigos mais chegados, ma



capazes de o comprehenderem. Jesus era divino, mas era humano tambem; e sentia a necessidade do conforto humano na hora mais tragica da sua vida. Por isso, disse aos seus tres discipulos: "ficae aqui e vigiae". Prestariam-lhe elles este serviço?

"E tendo ido um pouco mais adiante "á distancia de um tiro de pedra" — Luc. 22:41", "prostou-se em terra; e orou para que, se fosse possivel, passasse d'Elle aquella hora. E disse: Abba, Pae, todas as coisas te são possiveis: afasta de mim este calix; porém não o que quero, mas o que tu queres." O calix que Jesus pedia ao Pae que lhe fosse retirado, era o calix da amargura physica e moral que se aproximava, sobretudo a maldição que o

Pae ia lançar sobre Elle por causa dos nossos peccados e dos peccados de todo o mundo.

### III -- JESUS DESAPONTADO

Jesus voltou da sua primeira oração, até junto de seus tres discipulos e envez de achal-os alerta, e dispostos a manifestarem-lhe algum conforto, achou-os dormindo.

Então, disse a Pedro: "Simão dormes? não podes vigiar uma hora?" 'v. 37'. Pedro era o mesmo que ousadamente dissera a Jesus: estar prompto a morrer por elle. Entretanto, quando seu Mestre está mais próximo da morte, elle dorme!

Vigiemos e oremos para não entrarmos em tentação; o espirito está prompto; mas a carne é fraca.

## Lição XI

14 de Dezembro

# Julgamento e crucifixão de Jesus

TEXTO AUREO -- «Assim amou Deus ao mundo que lhe deu seu Filho Ungenito, para que todo o que crê n'Elle não pereça, mas tenha a vida eterna» -- João 3:16

TEXTO DA LIÇÃO—João 18; 15-27; 19:25-27

### LEITURAS DIARIAS

Segundá, 8—No julgamento de Jesus—João 18:15-27.

Terça, 9—Pedro avisado—Luc. 22:21-46.

Quarta, 10—Fé provada—Luc. 22:54-62.

Quinta, 11—Na crucificação—João 19:23-30.

Sexta, 12—Trevas ao meio dia. Mat. 21:45-50

Sabbado, 13—Abandonado dos seus-- João 6:60-69.

Domingo, 14-- Auxilio na tribulação-- Ps. 46:1-11.

### NOTAS INTRODUCTORIAS

Em nossa ultima lição deixámos

Jesus atado pelos seus inimigos e preso debaixo d'uma escolta. O impetuoso Pedro e o meigo João haviam tamcem fugido com os demais. De Judas o que se sabe é que elle foi pendurar-se dum laço, arrependido de haver entregue o sangue inocente. A multidão ali composta de soldados, summo sacerdotes, criados e da plebe, conduzindo Jesus, seguiram rumo da casa de Annás.

### ESBOÇO DA LIÇÃO

I-- Pedro e João seguem a Jesus.

II— Pedro nega ao seu Senhor.

III— Caminho do Calvario.



## I— PEDRO E JOÃO SEGUEM A JESUS

Amavam devéras o Mestre e não podiam esquecel-o.

Ver o caso em que parava era o que mais os preocupava.

Seguem-n'o pois, á distancia, temendo a sanha dos malvados inimigos. E o bando á luz dos archotes, semelhando uma procissão sinistra, caminha a passos largos, satisfeito de ter em seu poder, o meigo e manso Jesus, a quem tratava como si fôra uma fera bravia.

Ah! si Pedro e João pudessem arrancal-o-iam daquellas mãos inimigas. Mas... tal não lhes era permitido. O desanimo já invadia seus corações.

Os planos, os ideaes concentrados em torno de Jesus, pareciam fraccassados. A carne é fraca.

## II— PEDRO NEGA O SEU SENHOR

Emquanto João entra no palacio, Pedro permanece á porta.

Está desanimado. João vem buscá-lo. Elle tambem entra no pretorio. Que vão fazer? Depôr em favor de Jesus! Não. O medo, a vergonha os tem dominado que nem uma palavra dirão em favor do mestre. Pedro será até o que instado a se declarar discipulo de Jesus, se excusará, negando-o vergonhosamente.

Lêde o que a respeito dizem os evangelistas e ficareis admirados de que o mais resolutos e ousados dos apóstolos se tenha transformado em apostata.

Mais tarde penitenciado de suas culpas e entre essas, do grave peccado da negação, podia o celebre

Pedro escrever: «Sêde sobrios e vigiaes; porque o Diabo vosso adversario anda ao redor de vós, como leão, buscando a quem possa tragar».

E' que elle quasi fôra tragado por esse leão.

## III— CAMINHO DO CALVARIO

Quarta feira, á hora do sacrificio da manhã, Compacta multidão deixa o castelo de Antonia e move se por estreita rua, que fica denominada Via da Amargura.

Vão em direitura á porta que dá accesso ao logar proximo aos muros da cidade e que se chama Golgotha ou Caveira, por causa de ter a configuração de um craneo.

Ahi os preparativos para a crucificação começam entre os sarcasmos e chacotas da multidão avida do sangue immaculado do Cordeiro de Deus.

Segue-se o martyrio cruciante. E' a consummação da maldade humana, consummação da justiça divina, consummação do amor de Deus!

## ESTUDO INDEPENDENTE

1. Dizei se pertenceis a classe dos que são considerados, crucificados com Christo, mas salvos por Elle!

2. Descrevei a crucificação de Jesus.

5. Narrae os precedentes:

O que fizeram Pedro e João; que aconteceu com Pedro.



Lição XII—21 de Dezembro

# O Principe da Paz

(Lição de Natal)

TEXTOS AUREOS :—«Chamarás o seu nome Jesus porque, porque Elle salvará o seu povo dos seus peccados. Mat. 2:8—14.

Texto da lição—Is. 11:1—10—Lucas 2:8—14

*Segunda, 15*—A visita dos magos—Mat. 2: 1—12.

*Terça, 16*—O anjo e os pastores—Luc. 2:1—14.

*Quarta, 17*—Os pastores buscando a Jesus—Luc. 2:15—20.

*Quinta, 18*—Simeão e o menino Jesus—Luc. 2:25—35.

*Sexta, 19*—Livrando o menino Jesus—Mat. 2:13—23.

*Sabbado, 20*—A gloria do Principe da Paz—Is. 9:17.

*Domingo, 21*—O principe da Paz—Is. 11:1—10.

## NOTAS INTRODUCTORIAS

Isaias prophetizou o acontecimento 729 A. C. O nascimento de Jesus occorreu uns cinco annos antes da era christã. Esta differença foi consequencia do erro na contagem para formação do calendario christão.

Isaias é o evangelista da velha dispensação. Suas prophetias a respeito de Christo são tão claras que parecem factos contemporaneos.

Alguns criticos têm até asseverado que o livro é obra posterior aos factos pre-annunciados, tal a minuncia e exactidão com que estão registrados.

Os judeus têm para este livro particular veneração, mas isso não lhes permite tirar o véo que está posto sobre seus olhos afim de que o reconheçam Messias de Israel.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

1. — *Transformação espiritual*
2. — *O reino do Principe da Paz*
3. — *Os anjos annunciam o nascimento de Christo*

## COMMENTARIO

### 1—*Transformação espiritual*

A interpretação mais natural da prophetia de Isaias, tão cheia de typos e symbolos, é que está descripção é symbolica e espiritual. E' um quadro da trans-

formação das forças combatentes da sociedade, seus antagonismos, suas rivalidades e oppressões, fazendo-os trabalhar unidos sem a menor discrepância. Christo está transformando o mundo, não por destruir as forças da sociedade e da natureza humana, mas por transformal-as.

As guerras serão só contra o mal, as cruzadas contra o peccado. Observemos como Jesus organisa o chãos da alma. Não aquilnila as paixões. Transforma-as. O instincto de accumulação torna-se em moral acquisição. O instincto de ambição, muda-se em philantropia; o de vingança em perdão—literalmente vence-se o mal com bem.

### II—*O reino do Principe da Paz*

O mesmo propheta Isaias que escreveu as palavras desta lição, escreveu o capitulo nove que nos fala do «pequenino nascido para nós», que seria o Principe da Paz e cujo reino seria eterno.

A palavra paz é empregada para expressar todas as bençams que vem ao reino que está livre de inimigos onde ha harmonia entre os governadores e governados; paz entre os differentes membros do reino; não ha desordens nem crimes.

Jesus traz toda esta paz e mais ainda.

Elle estabelece a paz entre o homem e Deus, a paz interior da alma, regulando todos os seus poderes e faculdades, de modo que trabalham em harmonia perfeita.

As figuras que nos desenharmos o reino de Messias, são impressivas. Quando se operar a grande transformação de toda a terra, todos viveremos na mais doce e completa harmonia.

Não haverá mentirosos ladrões, viciados, hypocritas, sensuaes, perjuros e homicidas. E nesses casos não precisaremos de policia, cadeias exercitos, armas de guerra e tudo mais que se nota na vida accidentada do homem.



## ESCOLA DOMINICAL

### III—Os anjos annunciavam o nascimento de Christo

Fecha o velho Testamento com o annuncio do percursor do Messias (Malaq. 4:5,6 comp. Mat. 11:14—17:10—13).

Apparelhadas as veredas apparece o Filho de Deus. Os anjos desempenharam um ministerio importante no Novo Testamento.

Dormia Jerusalem. Era noite. Ninguém velava, ninguém esperava, Para as bandas da villota de Belém, apenas os pastores vigiando seus rebanhos. Surge a luz da companhia celeste, e as harmonias do coro angelico vibram nas alturas, após a mensagem de Deus: —E' que hoje nos nasceu na cidade de David, o Salvador, que é o Christo Senhor (Luc. 2 : 11).

### LIÇÃO XIII

### REVISTA DO TRIMESTRE

28 de Dezembro

#### LEITURAS DIARIAS

Segunda, 22— O que temos visto e ouvido— João 1:9.

Terça, 23— João e Pedro tornam-se discipulos— João 1:29-42.

Quarta, 24— Pescadores de homens— Marcos 1:14-20

Quinta, 25— O menino de Bethlehem— Luc. 2:1-20.

Sexta, 26— Pedro aprendendo de Christo— Marcos 14:22-33.

Sabbado, 27 — Confissão de Pedro— Mat. 16:13-24.

Domingo, 28 — A verdadeira grandeza— João 13:5-16.

LIÇÃO I— João e Pedro se tornando discipulos— Verdade central: Jesus é o Filho de Deus e o verdadeiro Deus, o que tira o peccado.

LIÇÃO II— Pescadores de homens— Verdade central: Si somos seguidores de Jesus, devemos ser pescadores de homens.

LIÇÃO III— Jesus no lar de Pedro— Verdade central: Jesus é o Filho de Deus, tendo poder sobre todas as doenças e demonios.

LIÇÃO IV— Uma lição de confiança— Verdade central: Jesus é o Filho de Deus, andando sobre o mar, mas tambem em verdadeiro homem, necessitando apartar-se, para o monte, para orar.

LIÇÃO V— Lição de temperan-

ça— Verdade central: Obediencia aos paes traz bençams abundantes, mas obediencia a Deus traz bençams muito maiores.

LIÇÃO VI— A grande confissão de Pedro— Verdade central: Jesus é o Christo, o Filho de Deus vivo.

LIÇÃO VII— Testemunhas da gloria de Christo— Verdade central— Verdade central: Jesus é o Filho de Deus em quem o Pae poz toda a sua confiança.

LIÇÃO VIII— Jesus corrigindo a estreiteza de vistas de João— Verdade central: Qualquer que receba um menino em nome de Jesus, recebe Jesus mesmo.

LIÇÃO IX— Jesus ensina a Pedro a verdadeira grandeza— Verdade central. Devemos estar promptos a fazer os serviços mais humildes.

LIÇÃO X— Pedro e João adormecidos no Gethesemane— Verdade central: O insondavel amor de Jesus por nós teve uma grande revelação na sua agonia, no horto.

LIÇÃO XI— Julgamento e crucificação de Jesus— Verdade central— «Aquelle, pois, que crê estar empé, veja não caia». 1.º Cov. 10:12.

LIÇÃO XII — O principe da paz — Verdade central: O salvador é para o mundo' mas só aproveita aquelles que o acceitam Como Salvador.



**Discurso proferido por d. Virgínia Nogueira, por ocasião do lançamento da Pedra Fundamental da Igreja da Piedade.**

A Igreja Evangelica da Piedade, tem justo motivo, hoje, de se regosijar, pois vê com esta cerimonia o início da construção da sua Casa de Oração, onde de uma maneira mais digna e com o coração summamente agradecido, poderá prestar o seu Culto a Deus, o Pae, adoral-o em espirito e verdade, como Elle requer ser adorado.

A União de Senhoras da Igreja Evangelica da Piedade, parte integrante deste corpo, cuja cabeça é Christo, não podia deixar passar esta occasião tão solemne e significativa para saudar o Rev. Jonathas de Aquino, a quem em parte deve esta igreja a realisação do seu maior anhelos e a pleiade de crentes que enfrentando todas as series de difficuldades, nesta hora difficil, não temeram pôr mãos á obra para construirem a sua Casa de Oração. E a União de Senhoras tem realmente ainda mais justo motivo para se regosijar, pois, (sem que nisto importe falta de modestia) concorreu tambem com o seu fraco contingente para a realisação do acto que neste momento presenciamos. A União de Senhoras, sabe perfeitamente, que não obstante ter-se lançado hoje a pedra fundamental da Casa de Oração da Igreja Evangelica da Piedade, a sua missão ainda não terminou, pois muito ainda precisamos fazer para gozarmos do privilegio de neste mesmo logar outra vez nos reunirmos para inaugurar a casa do Senhor dos exercitos d'Aquelle que despidendo-se da sua gloria se fez escarneo por nós, morrendo no madeiro infamante para nos assegurar salvação perfeita nos céos.

A União de Senhoras, pois, hypotheca o seu inteiro apoio, e appella para todos os crentes em Jesus Christo, afim de que a sua obra regeneradora e salvadora dilate-se neste logar, para salvação dos peccadores e honra e gloria do seu excelso nome. A data de hoje é uma data gloriosa pois nella realisou-se o grande sonho da Italia Unida e com ella a queda do dominio do seu nefasto algoz.

**O CHRISTÃO PERIODICO QUINZENAL  
REDACÇÃO**

Rua Ceará 29 — S. Francisco Xavier  
RIO DE JANEIRO

Assignatura annual..... 5\$000

Pagamento adiantado

**REDACTORES :**

Fortunato Luz — Responsavel.

Jonathas d'Aquino — Secretario.

João Mazotti Junior — Thesoureiro.

José Barbosa Ramalho.

Lutemos tambem irmãos para conservar os nossos espiritos unidos, sem o que esta causa não poderá chegar a bom termo. Saiamos a combate para vencer o inimigo das nossas almas e libertar os peccadores do jugo nefando de Satanaz, o pae da mentira, o adversario da verdade.

Tenho dito.

—ooo—

**AOS SNRS. AGENTES**

Pedimos para a boa regularidade da expedição, que se communiquem, periodicamente com o Redactor thesoureiro e com o Expeditor. Com o primeiro, quanto ao pagamento de assignaturas e extracção dos respectivos recibos e com o segundo, quanto a remessa do nosso quinzenario.

*José Ramalho, Expeditor*

—ooo—

Recebemos da Escola Dominical da Igreja E. Fluminense, por intermedio do Snr. Joel Menezes, o importancia de Rs. 160\$000, proveniente de collectas feitas desde Janeiro a Setembro, do corrente anno, em beneficio desta folha.

A redacção se confessa agradecida e espera, que esta illustre generosidade encontre correspondencia em muitas outras escolas dominicaes, visitadas pelo nosso humilde jornal.



## A missão da Igreja

Tres são os usos da palavra *igreja* no N Testamento.

Em Math. 16:18 a palavra denota a grande e gloriosa sociedade dos salvos por Jesus Christo. Esta sociedade é a igreja a que pertencem quantos estão em Christo, de qualquer eopca, nação ou raça; a igreja contra a qual as portas do inferno não prevalecerão; a igreja de que Paulo fala, quando diz que Deus pôz todas as cousas debaixo dos pés de Christo «e O constituiu cabeça de toda a igreja, que é o Seu corpo e o inteiro complemento d'Aquelle que cumpre tudo em todas as cousas»; é a Igreja Universal, portanto. O segundo uso é o que se depreheende de 1 Corinthios 12:27, onde a palavra significa uma sociedade organizada de crentes em Christo, os quaes se reúnem regularmente para o culto christão e estudo da Palavra de Deus, para commemoração da morte de Christo e para manutenção da disciplina. Esta é a igreja local. A palavra igreja é fízalmente, usada para denotar, não uma sociedade christã organizada, mas aquelles que crêm em Christo como constituindo uma classe de pessoas, distincta em muitos respeitos daquelles que não o são. Diz-se, por exemplo, que as relações da Igreja para com o mundo variam conforme os paizes e as edades; que é dever da Igreja cuidar dos pobres etc. Taes expressões não significam ou não se referem a esta ou áquella igreja, mas, a todas as igrejas, como constituindo um a comunidade distincta, com uma só fé, e instituições e observancias religiosas semelhantes. E' neste sentido que a palavra é usada em Philipenses 3:16; Romanos 16:2 e por S. Lucas em Actos 9:31.

A Igreja Christã é, portanto, uma instituição fundada pelo Salvador para propagar o Evangelho, instruir os discipulos e manter o culto divino, consoante as normas dadas pelo Espirito Santo. Esta definição tem o seu apoio nas palavras da grande commissão que nosso Senhor deu aos Seus apóstolos ao separar-se delles: «Tem-se me dado to-

co o poder no céu e na terra: Ide pois e ensinae todas as gentes, baptizando-as em nome do Pae, e do Filho, e do Espirito Santo: Ensinando-as a observar todas as cousas que vos tenho mandado: e estae certos de que Eu estou comvosco todos os dias ate a consummação do seculo» Matheus 28:1-20.

Das palavras de Jesus neste discurso final de seu ministerio, se conclue que a missão principal da Igreja Christã é *evangelizar o mundo*.

Outro dever da Igreja Christã, é *instruir os discipulos*. O Mestre mandou que os apóstolos ensinassem as gentes a observar todas as cousas que Elle lhes tinha ordenado.

O membro de uma Igreja Christã deve ser instruido, não só quanto ás doutrinas fundamentaes do cristinismo, acceitas por sua denominação, mas também, a respeito dos seus deveres para com Deus, o proximo e a mesma igreja. Esta instrucção tem de ser levada a effeito por dous caminhos. Por meio da prédica do pulcito e do estudo systematico das Escripturas Sagradas, tanto nas classes biblicas, como na Escola Dominical. No pulpito, o pastor como guia espiritual do rebanho que lhe foi confiado deve falar consoante as necessidades dos seus onvintes. Na Escola e nas classes biblicas, os professores e directores que devem ser pessoas mais ou menos habilitadas e com alguma experiencia da vida christã, auxiliarão o pastor e dest'arte, á Igreja no cumprimento de tão nobre quão sagrada missão.

### DESPEDIDA

Por ter seguido com a Comissão Mixta Brasil-Uruguay, para Jaguarão, Rio Grande do Sul, no dia 4 do corrente, venho por estas columnas despedir-me dos irmãos e amigos. Por falta de tempo me não foi possível visitá-los. Peço as orações de todos e offereço-lhe ao mesmo tempo meus fracos prestimos naquela cidade.—Antonio Adriano Brêra.



## NOTAS &amp; EXCERPTOS

Do presado irmão, sr. Nelson Espindola Lobato, recebemos as seguintes palavras de animação, e que muito nos desvanecem:

Aprecio-o muitissimo. Tenho grande prazer em ver publicadas as noticias da Igreja Santista, bem como as occorrenças das demais Igrejas da «União das Igrejas Evangelicas que adoptam a Breve Exposição das Doutrinas Fundamentais do Christianismo». Acho dignos de louvores os multiplos esforços da illustrada Redacção do nosso periodico, que não tem poupado sacrificios para que seja amplo de materia religiosa instructiva, collaboração escolhida, apreciação sobre os trabalhos evangelicos do Brasil e do estrangeiro, enfim, para que a leitura seja amena e variada. Julgo opportuno conservar-o conforme a edição da segunda quinzena de Outubro, pois que as de Setembro trazem o inconveniente de dificultarem a leitura aos que não o amam verdadeiramente, o que felizmente commigo e com a maioria dos assignantes santistas não acontece. Quanto á publicação da Revista da Escola Dominical (separada do «O Christão»), é uma idéa excellente. Confirmando minhas suggestões de Dezembro de 1917, lembro a oportunidade de a Revista conter tambem commentarios adequados para o estudo infantil.

«Não é mais difficil organizar a vida do que viver-a na desordem; não é mais fatigante submeter o trabalho e o estudo á regra e o methodo do que trabalhar e estudar ao acaso dos dias, ao sabor do capricho, e é com certeza mais proveitoso: dá cem por por um».

No mercado de peixe de Lisboa foram vendidos cem contos de réis de sardinhas, em virtude da grande abundancia desse peixe.

Seguiu para os Estados Unidos da America do Norte, a serviço, o secretario geral sr. Vernon P. Bowe.

Serviu na A. C. M. de Kansas City durante quatro annos.

Esteve á testa da A. C. M. do Mexico, durante sete mezes e, em Janeiro de 1909 chegou ao Brasil. Passou um anno em Pernambuco, na A. C. M. ali existente e assumiu a direcção da Associação do Rio, como Secretario Geral, em 1919. Até hoje trabalho com ardor afim de que os idéaes nobres em prol da mocidade sejam disseminados por todo o Brasil A acção do sr. Bowe durante estes ultimos nove annos tem sido de inteiro amor ao Brasil, aos seus homens e ás suas instituições. Tem tomado parte saliente em todas as iniciativas nacionais, procurando prestar o seu concurso em tudo que interessa o bem estar da mocidade.

Na Gallicia Oriental rebentou uma pavorosa epidemia de typho.

• Dias successivos tem-se registrado perto de cinco mil casos.

A União dos obreiros evangelicos vae promover uma serie de conferencias pelo dr. Victor de Almeida, ex-conego. As conferencias se realisarão, provavelmente n'um dos theatros desta capital e serão depois publicadas nos principaes diarios.

Na Australia verificou-se a salubridade das regiões arborisadas com o eucalyptus, enquanto o paludismo imperava. Tem-se conseguido sanear regiões inteiras, assoladas pelo paludismo e outras febres de mau character, com o plantio do eucalyptus. Em tres annos, 50 hectares de um terreno pantanoso, sede de terriveis fermentações, foram completamente dessecados, e não se verificou mais caso algum de febre no paiz.

Em S. Paulo foi fundada uma associação religiosa denominada «Conselho das Igrejas Evangelicas da cidade de S. Paulo». Tem por fim proteger, amparar e deender perante o poder judiciario, o



direito das igrejas evangelicas quando prejudicadas, em seus interesses materiaes ou moraes. A directoria consta dos seguintes membros : Rev. Mathatias dos Santos, pastor collado da Igreja Presbyteriana; vice, dr. Henrique Lindenberg, medico; Secretario, sr. Joaquim Alves Corrêa, director da Caixa Economica Federal; thesoureiro, rev. Mac Jntyre, pastor da Igreja Christã Evangelica.

Transferiu sua residencia para a rua Paula Brito, 151—Andarahy, o rev. José Ramalho, para onde deve ser dirigida toda sua correspondencia.

Quando «A Platêa» de S. Paulo publicou algumas das conferencias do dr. Victor, dentro de duas horas se esgotaram duas edições.

Devido ao alto custo da vida na Inglaterra, até a familia real pagará impostos, á excepção do rei. A rainha Alexandra despediu dois dos tres policiaes e «chauffeurs» que tinha ás suas ordens; a princeza Christiania dispensou todos os seus criados, substituindo-os por mulheres. Tambem a titulo de economia, foi reduzido o Conselho Privado do Rei.

Igualmente nos Estados Unidos o governo autorizou os officiaes da armada a dispensar o uso de ornamentos inuteis e outras futilidades dispendiosas que faziam parte do uniforme. E entre nós que se faz nesse sentido ?

Os judeus da America do Norte formularam um programma de acção relativo ás propostas da restauração da nação judaica, na Palestina.

—Os judeus de Nova York mostram-se muito optimistas acerca da velha promessa de um dos prophetas da Biblia, que previu que os judeus voltarão em breve para a terra da Palestina.

—Calcula-se que a população judaica espalhada por todo o mundo é de..... 15.124.359. Deste numero 10.891.917 residem na Europa ; 367.070 na Asia ; 359.822 na Africa; 3.496.225 na America; 19.215 na Australia. Os dados refe-

rentes ao judeus residentes na America Latina accusam 110.000 estão na Argentina; 4.000 no Brasil e 500 no Mexico.

O dia do «Rumo á Escola Dominical» foi um successo em todas as igrejas. Até agora ao que sabemos, a Igreja que registrou maior numero, foi a Presbyteriana, da travessa Silva Jardim. A assistencia elevou-se a 1.401; em segundo lugar vem a Igreja Fluminense com 976.

Em Niteroi a Igreja Baptista accusou o numero 338 e a Igreja Evangelica á Avenida Rio Branco, 320. Quasi todas as demais igrejas aqui, em Niteroi e pelos Estados attingiram o alvo e muitas foram alem.

Graças a Deus. Muitos louvores lhes sejam erguidos por esses bellissimos resultados. Nossos parabens a Junta das Escolas Dominicæes.

O sr. Manoel Fernandes de Souza, brasileiro, domiciliado nesta capital. á rua D. Carolina Reydner n. 84, é o autor de um interessante invento a que denominou «Despertador Electrico».

Mostradores collocados nos quartos do hotel estão em correspondencia com o relógio da portaria, por meio da instalação electrica. Chega um hospede, e, uma vez no seu quarto, vae ao mostrador existente á parede e marca com o ponteiro a hora em que deseja despertar. Quando o relógio da portaria accusar a hora marcada, toca o tympano no do quarto do hospede, accendendo ao mesmo tempo uma lampada que servirá de illuminação no quarto e com esta o hospede poderá ver o interruptor do despertador.

Este ultimo invento dispensa, como se vê, a recommendação ao criado do hotel, removendo incommodos, inconvenientes e aborrecimentos.

—«O»—

Teremos muito prazer em publicar noticias de anniversarios, que sejam acompanhados de alguma offerta especial para fins religiosos. E' a melhor maneira de se commemorar anniversarios. Quantos anniversariantes nos enviarão noticias para o proximo numero ?



## Projecto de Estatutos da União Auxiliadora e da Sociedade de Senhoras

### ARTIGO V

#### *Dos Officiaes*

1. A directoria compor-se á apenas de tres directores: Presidente, Secretario e Thesoureiro eleitos annualmente na 1.<sup>a</sup> Assembléa Geral.

2. Cada director exercerá as funcções proprias do seu cargo.

3. O thesoureiro é responsavel com seus bens pelos haveres da sociedade confiados á sua guarda.

4. A directoria nomeará dois superintendentes—um para o departamento de adultos e outro para o de menores, de accordo com o art. III, 1.

5. Ao superintendente compete: Executar os planos combinados em reunião dos officiaes; organizar as commissões, de accordo com a directoria; reunir-as sempre que julgar necessario, para animação, fraternidade e combinação de trabalho.

6. De todo o movimento sob suas vistas darão conta os superintendentes á directoria nas suas reuniões ordinarias.

7. Casos julgados de difficil solução serão levados ao conhecimento da Directoria.

8. Para os cargos vagos far-se á eleição do substituto em Assembléa Geral Especial.

9. O presidente dará relatorio annual de todo o movimento da União.

### ARTIGO VI

#### *Relações para com o Centro Social*

1. Entre o Centro e as Sociedades deve existir a unidade de espirito para prosperidade do trabalho.

2. As decisões emanadas do Centro, antes de entrarem em execução serão estudadas por todas as sociedades e para que tenham força de lei

precisam ser sancionadas por dois terços das sociedades.

3. A organização de novas sociedades será feita pelo Centro Social.

4. Cada sociedade tem completa autonomia para adoptar os methodos de trabalho que melhor se ajustarem ás necessidades da propria igreja em que trabalha.

### ARTIGO VII

#### *Das sessões e assembléas*

1. Serão consideradas sessões ordinarias as que se realisarem com qualquer numero de socios, especiaes as que demandarem numero determinado e Assembléas as convocadas para fins especificados nos estatutos.

2. As sessões especiaes e assembléas funcionarao com qualquer numero em 3.<sup>a</sup> convocação,

### ARTIGO VIII

#### *Disposições Geraes*

1. Qualquer medida disciplinar só será applicada depois de autorisadar em sessão, tendo sido antes ouvida a directoria com a presença do pasto, da igreja.

2. Casos urgentes e disposições omissas nestes estatutos, serão resolvidos, os primeiros pela directoria e os segundos pelos socios reunidos em Assembléa.

3. A igreja é soberana ás decisões da União. Pode por intermedio do pastor vetar-as e até dissolver a União si assim o entender.

4. Os livros e impressos, para secretaria e thesouraria obedecerão todos ao modelo que o Centro Social determinar, e por elle serão fornecidos ás sociedades.



## Sociedade de Senhoras

### ARTIGO I

#### *Da sociedade*

1. Denominar-se-á simplesmente pelo nome de Sociedade de Senhoras da Igreja.....

2. Seu fim será auxiliar a igreja a que pertence em todas as suas actividades.

### ARTIGO II

#### *Das socias*

1. Todas as senhoras e mesmo moças de 15 annos para cima podem ser socias.

2. As condições para matrícula são;

a) Bom comportamento ;

b) Haver proposta de uma socia, com o testemunho favoravel de mais duas ;

c) Ser a proposta approvada em sessão.

2. Os direitos e deveres das socias são eguaes, excepto nos seguintes pontos :

a) Só podem fazer parte da Directoria as socias membros da igreja ;

b) As que forem maiores de dezoito annos.

3. Toda a socia deverá mostrar interesse pela sociedade e desempenhar com fidelidade os cargos que lhe forem confiados.

### ARTIGO III

#### *Das commissões*

1 As commissões serão tantas quantas a boa divisão do trabalho exigir e o numero de socias compostas.

2. O tempo de exercicio pode variar para cada uma e será determinado em sessão

3. A especie de trabalho tambem será indicada pela sessão.

4. Cada commissão compor-se-á

de uma relatora e das auxiliares precisas.

### ARTIGO VI

#### *Das directoras*

1. Tres serão as directoras: Presidente, secretaria e thesoureira, eleitas em Assembléa Geral, pelo tempo que a mesma fixar.

2. O tempo de exercicio para cada directora pode variar.

3. Cada directora desempenhará as funções proprias do seu cargo.

4. A thesoureira responderá pelos dinheiros e valores confiados á sua guarda e só conservará em seu poder a quantia que as demais directoras determinarem, devendo o excedente ser depositado na thesouraria da Igreja.

5. Para os cargos vagos se convocará sessão especial para eleger a substituta.

6. Anualmente em Assembléa Geral a presidente dará um relatorio circumstanciado de todo o movimento da sociedade.

### ARTIGO V

#### *Das sessões e assembléas*

Este artigo e suas subdivisões é em tudo semelhante ao da União Auxiliadora, Art. 7.

### ARTIGO IV

#### *Relação paar com o Centro Social*

São as mesmas estipuladas para a «União Auxiliadora» no Art. 7 e suas subdivisões.

### ARTIGO VII

#### *Disposições Geraes*

(São perfeitamente eguaes as da União Auxiliadora. Lêde Art. VIII e suas subdivisões).





## PELOS LARES

VIDA FAMILIAR -00- CONHECIMENTOS UTEIS -00- OCCORRENCIAS



## DENTIÇÃO TEMPORARIA

Tem-se ouvido dizer que não vale a pena tratar dos dentes temporarios das creanças, porque dentro em breve serão substituídos. Puro engano. Esse descuido pode acarretar á creança grandes soffrimentos em seus primeiros annos de vida. Os dentes de leite merecem os mesmos cuidados que os permanentes. A dentição temporaria completa-se aos 2 annos; aos 3 já começam a cariar e só aos 6 se iniciam as substituições. Ha, portanto no espaço de 3 a 4 annos em que ella pode ser victima de atrozes soffrimentos.

Aos 2 annos já devemos escovar os dentes dos nossos filhinhos, observando cuidadosamente quando apparece a primeira carie para mandal-a obturar immediatamente.

## O MELHOR REMEDIO PARA EVITAR MOLESTIAS

Limpeza do sitio ou do quintal, casa varrida,

corpo lavado com agua limpa, roupa asseada, comida simples, bem preparado. sem muitos temperos, agua de beber bem pura.

Uma velhinha de 85 annos, sadia, forte, esperta, alegre, trabalhadeira, muito asseada, morava num sitio, em casa muito limpa. Todas as tardes varrendo o terreiro dizia aos filhos e netos:

—Meninos, as doenças têm medo da limpeza, como o diabo da cruz.

## PARA EVITAR VARIOLA

Unso remedio contra a variola, é a vaccina. E' feita gratuitamente pelos medicos. Não dóe, ao passo que a variola leva dias e dias roendo o rosto mais formoso, afeiando-o por toda a vida, quando não mata.

Vaccinar todas as creanças mesmo as de peito, si não forem muito fraquinhas. Revaccinar aquellas em que a vaccina não pegou da primeira vez. O mesmo para todos de todas as idades.

Em Tarituba, o lar do nosso irmão sr. Luiz Olegario Bulle foi visitado no dia 30 dd setembro, com o nascimento de mais uma filhinha, a quem deram o nome de *Ruth*.

Mais uma joia appareceu no lar de nosso irmão, Snr. Olympio Rodrigues, em Harmonia, no dia 20 de Setembro do corrente anno, a quem deram o nome de *Lydia*.

O lar dos irmãos Isolina Nogueira e Thiago Monteiro, em Perobas, foi enriquecido com o nascimento de mais um filhinho ao qual deram o nome de *Joel*.

Em Lagoinha, nasceu, em 25 do passado, *Priscilla*, filha dos irmãos Manoel Pedro da Cruz e d. Maria Alexandrina da Cruz.

O lar dos nossos irmãos José Leal de Carvalhs Junior e d. Braulina de Souza Carvalho, em Paracamby, foi enriquecido, no dia 17 do corrente, com a vinda de um robusto menino, o qual recebeu o nome de *David*.

*Esperança*, é o nome da filhinha do irmão Euico Gonçalves e sua esposa d. Emilia. Nasceu no dia 22 de Setembro, em Pendotiba.

*Enoch*, filho dos irmãos Manoel Gomes e Esmeraldina da Fonseca, nasceu em 14 de Outubro, no Subaio.

Uniram-se pelos laços do matrimonio, em Cabo Frio, o irmão Eugenio José Pereira com a senhorinha Cecilia Tavares.

Reynaldo Malafaya e Idalina Oliveira Malafaya, residentes em Caratinga—E. Minas, participam o nascimento de sua filhinha *Paulo*, em 19 de Setembro. Parabens.

Falleceu no dia 26 de Setembro na Congregação em Praia Vermelha a querida irmã D. Presciliana Maria Francisca da Conceição. Deus console a familia enluctada.

Falleceu em Cabo Frio, a menina Anna, filha dos presados irmãos Leandro Antonio de Souza e Leonidia de Souza, aos quaes apresentamos sinceros pezaes.

## ATTENÇÃO

No numero 1ª quizena de Outubro na secção—*Noticias da Seára*—onde diz que foi baptisado o irmão Adriano da Rocha Pinto, leia se Adriano Soares da Rocha.



## O discurso do Dr. Victor

Conforme promettemos aos nossos leitores, vamos publicalo na integra, no proximo numero.

Tambem está sendo preparado em folhetos.

Caro redactor d'O Christão.

Saudações

A Directoria da extincta classe organizada no Departamento do Lar da Igreja Evangelica de Niteroi, que funciona á rua Coronel Amarante n. 28, S. Gonçalo, numa de suas sessões ordinarias, resolveu crear uma comissão composta de tres membros, intitulada «Commissão Angariadora», cujo fim foi angariar dinheiro para aquisição de um harmonio portatil. Os commissionados angariaram até hoje, a quantia de 223.000 que estão sob a guarda do irmão Pedro Souza, na qualidade de depositario da referida comissão. Esta importancia será restituída aos contribuintes si não se effectuar a respectiva compra. Ildefonso de Oliveira,

*Liga da Juventude da Congregação  
Evangelica da Maricá*

Durante os mezes de Julho, Agosto e Setembro de 1919, realisamos 2 reuniões ordinarias e 6 devocionaes.

Tivemos em 12 do corrente, a assembléa annual. Foram apresentados pelos directores o seu relatório annual, do movimento espiritual e financeiro da sociedade.

Somos gratos a Deus pelas bençãos que nos dispensou durante o anno, tanto no lado espiritual como no financeiro.

A directoria eleita e empossada é a seguinte: Pres., Alfredo José Ma-

rins (reeleito); Vice, Manoel Honório Marins (reeleito); Thes., Reinaldo Marins e Silva (reeleito); Sec. Arch., Octavio Luiz Vieira (reeleito); Sec. Corresp., Oswaldo Rodrigues de Menezes e Procurador, Oswaldo Rodrigues de Menezes.

Orar de joelhos é sem duvida, a attitudo mais reverente. Quando o adorador faz genuflexões, genuflexa tambem deve estar a sua alma, sem o que beatice caricata será seu acto de culto.

A thesouraria da Junta recebeu as seguintes offertas de gratidão.

|   |          |
|---|----------|
| Congregação da rua Pedro Americo . . . . .      | 15\$500  |
| Igreja Fluminense (Vale do dr. Jardim . . . . . | 100\$000 |
| Igreja Santista . . . . .                       | 135\$600 |
| » de Bangú . . . . .                            | 56\$000  |
| Cong. de Bento Ribeiro . . . . .                | 70\$000  |
| » de Pavuna . . . . .                           | 15\$200  |
| » de Ramos . . . . .                            | 32\$200  |

Total 424\$000

—Tambem foram recebidas as seguintes collectas para o Seminario:

|  |         |
|--|---------|
| Igreja Santista, 3 collectas . . . . . | 70\$900 |
| » do Encantado . . . . .               | 32\$500 |

—A collecta do mez passado foi . . . 25\$100 e não 23\$000 como foi publicado.

## TRACTADOS DE GRAÇA

*Novo sortimento de folhetos illustrados*

Os leitores d'O Christão que quizerem fazer distribuição de bens tratados Evangelicos, enviando apenas mil réis em sellos para porte do Correio, receberão de graça DOIS KILOS dos mesmos, sortidos, incluindo um pelo Presidente Wilson, com retrato, e um novo tractado de valor contra o Espiritismo. Envia-se qualquer quantidade maior por occasiões especiaes como—Festas, Missões, Dia das Almas, etc., sobre a mesma base. Preveni-vos em tempo.

Pedidos á—

FREDERICO C. GLASS;  
Caixa 42—Mabeio